

# Panorama

Porto Alegre, quinta-feira, 4 de dezembro de 2014 - Nº 108

MÚSICA

Surfista do

B

L

U

E

S



Rafael Gloria

O blueseiro Fernando Noronha, líder da Black Soul, começou a surfar antes mesmo de compor. Ele cresceu escutando o rock'n'roll que os primos surfistas e hippies ouviam. "A minha lembrança mais antiga de música é quando eu tinha uns cinco anos e estava na praia com eles curtindo o som. O que mais me chamava a atenção, sempre, era o solo de guitarra", relembra.

Com a prancha como companheira, Noronha despertou um interesse também pelo instrumento de seis cordas e, particularmente, pelo blues, quando, aos 17 anos, escutou, pela primeira vez, o músico texano Steve Ray Vaughan, um dos grandes nomes do gênero. "Fiquei completamente pirado com o seu estilo e, a partir dele, conheci o mundo do blues, pois resolvi ir atrás dos caras que ele escutava também, me aprofundando em nomes como Muddy Waters e Buddy Guy", afirma.

É esse som calcado na guitarra expressiva do blues que Fernando Noronha & Black Soul apresenta hoje, a partir das 20h, no Sargent Peppers (Quintino Bocaiúva, 256). Os ingressos antecipados custam R\$ 40,00 na Toca do Disco (Garibaldi, 1043) e, na hora, na bilheteria do local, por R\$ 50,00.

O show também marca uma amostra do que está por vir, antecipando o oitavo álbum do conjunto, com previsão de lançamento para o início de 2015. O novo trabalho tem como marca um foco ainda maior na carreira internacional, começando pela parceria com a gravadora norte-americana WorldHaus Music. "Vamos lançar o disco em março, no Festival SXSW do Texas, que é uma maneira de entrar para o circuito do norte-americano. Na Europa, a gente já toca há dez anos em festivais", conta Noronha.

O álbum terá 14 músicas, sendo 13 originais e uma releitura de um clássico do blues. Muitas destas canções surgiram após o músico se divorciar, em 2010. "Nesses quatro anos, compus mais de 30 músicas. Nós peneiramos 18 e finalizamos em 14", explica, salientando que o maior tempo de produção (o último álbum é de 2010) ajudou a deixar as faixas mais refinadas. "Esse processo mais lento permitiu que nós lapidássemos canção por canção. O resultado vai ser anos-luz à frente dos nossos outros trabalhos", acredita. Em abril, eles lançam o álbum também em Porto Alegre, no Eisenbahn Jazz'n'Blues Festival, que acontece no Opinião.

Acostumado a pegar uma onda quando não está tocando, Fernando Noronha sempre anda com uma viola especial para os momentos de surf trip, porque o esporte também o ajuda a compor. Apesar de ouvir surf music, por muito tempo ele barrou a influência do rock em seu blues. "Atualmente, deixo as influências transitarem normalmente, porque acredito que, assim, posso colocar algo novo e pessoal no que eu componho", relata. Se o surf ajuda a trazer esse lado mais emocional da vida do blueseiro, a Black Soul completa o processo de composição. "Normalmente, o que acontece é o seguinte: chego com a ideia e eles melhoram", conta.

Segundo Noronha, essa é a melhor formação do conjunto em quase 20 anos de trajetória. Eles são os responsáveis por colocar alguns elementos de sonoridade brasileira nas músicas do grupo. "Nesse novo disco, a música *Down on the ground* é um blues com bateria de maracatu, graças ao Martinez", revela. A banda é composta por Edu Meirelles, no contrabaixo, Ronnie Martinez, na bateria, e Luciano Leães, no piano.

Difícilmente, entretanto, Fernando Noronha cantaria um blues em português. "O blues em português tem os seus truques, e o cara tem que ter a naturalidade para fazer", diz ele, citando Cazuzza como um que sabia cantá-lo maravilhosamente bem. "Eu não consigo ficar sério quando canto em português, mas quando vamos para fora do País eles sempre pedem, daí a gente toca", explica, rindo. Ele acredita, entretanto, que a língua do blues é universal e que não há exigências de se cantar em português para os brasileiros. "Quem gosta desse tipo de som só quer ouvir um blues de qualidade, o blues é uma linguagem universal, pode tocar aqui ou na China e a pessoa vai entender", finaliza.

Juntamente com sua Black Soul, Fernando Noronha se apresenta hoje no Sargent Peppers